



OF. SMGO/DALE N° 125 /2021

Belo Horizonte, 25/05/2021

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão n° 435/2021** – Vereadora Flávia Borja – encaminhado pelo ofício Dirleg n° 1.201/21, de 07/05/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão n° 435/2021, de autoria da Vereadora Flávia Borja, que solicita informações sobre quais as medidas adotadas para implementar atividades para conscientização, prevenção, orientação e combate ao abuso e à exploração sexual da criança e do adolescente, em cumprimento ao que dispõe a Lei 11.113/2018 que institui o "Maio Laranja", dirigido à Secretaria Municipal de Educação.

Consultada, a referida Secretaria emitiu resposta por meio do Ofício SMED/EXTER/0536-2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,


Guilherme de Souza Barcelos

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL

SMED/EXTER/0536-2021.

Belo Horizonte, 18 de maio de 2021.



Assunto: Ofício Dirleg nº. 1.201/21
Requerimento de Comissão nº 435/2021.

Senhor Diretor,

Com os nossos cordiais cumprimentos, considerando o expediente supramencionado, esta Secretaria apresenta seus esclarecimentos, a fim de subsidiar resposta ao Legislativo, quanto às indagações apresentadas pela Vereadora Flávia Borja.

A Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (SMED), cumprindo o papel conferido à educação na Rede de Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes, promove ações de orientação aos profissionais das escolas com o objetivo de orientá-los em relação à identificação, à notificação e ao enfrentamento às violências e violações que envolvem crianças e adolescentes. Nesse processo, o enfrentamento à violência sexual se destaca como uma relevante pauta. Dentre várias ações, elencaremos, a seguir, algumas que têm sido realizadas com esse compromisso como premissa:

No ano de 2019, a SMED lançou para todas as escolas municipais e também para as da Rede Parceira o documento "Escola, Lugar de Proteção: Guia de Orientações e Encaminhamentos"¹. Construído de forma intersetorial com parceiros da Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes, o Guia informa os profissionais da educação sobre os direitos de crianças e adolescentes, bem como os instrui a reconhecer os casos em que tais direitos foram violados e a encaminhar, devidamente, as situações, realizando a notificação dos casos de suspeita/confirmação de violência e violação de direitos contra crianças e adolescentes, conforme a Resolução CMDCA/BH nº. 117/2015.

Em síntese, as intenções político-pedagógicas desse Guia de Orientações para todas as escolas e instituições educativas do Município de Belo Horizonte são:

- 1 - subsidiar a ação dos gestores escolares com orientações seguras sobre os encaminhamentos intersetoriais e escolares que devem ser ativados frente às ocorrências graves;
- 2 - consolidar fluxos e protocolos de atendimentos de casos de violência e violações sofridas por crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos em ambiente escolar;
- 3 - desconstruir a cultura da impunidade sobre quem viola direitos e expõe crianças, adolescentes, mulheres, jovens, adultos e idosos a situações de violência, racismo, sexismo, dentre outros;

¹ - Disponível em:
https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/educacao/Guia%20Orienta%C3%A7%C3%B5es_Web_16Janeiro2020.pdf.
Acessado em 14 maio 2021.

Ao Senhor
Guilherme de Souza Barcelos
Diretoria de Acompanhamento Legislativo - DALE
Gabinete do Prefeito - GP
NESTA

SMED/EXTER/0536-2021 – Continuação 2.

4 – articular orientações normativas e legais com o desenvolvimento de práticas restaurativas nas escolas, garantindo maior qualidade nas relações em ambiente escolar.

Na página 32 do referido Guia, encontram-se detalhadas as orientações para os encaminhamentos de casos de violência sexual.

Vale ressaltar que o Guia de Orientações e Encaminhamentos continua sendo referência para a educação municipal, mesmo no contexto da pandemia. Desse modo, profissionais das escolas e da SMED que identificarem suspeita e/ou confirmação de violência e violação de direitos, quando da interação com os estudantes, mesmo no modelo remoto, devem se orientar pelos fluxos de encaminhamentos previstos no Guia. Os alinhamentos e acertos para a efetivação dos fluxos de proteção, quando necessários, são articulados no âmbito da Diretoria de Políticas Intersetoriais desta Secretaria, setor responsável por coordenar a elaboração e a aplicação do referido documento.

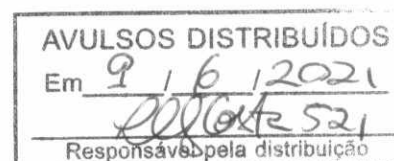
No ano de 2020, nos dias 6 e 7 de fevereiro, a SMED, em articulação com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte, da Secretaria Municipal de Saúde, da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção realizou a Ação de Sensibilização para Questões de Proteção de Crianças e Adolescentes, com foco no período do Carnaval, para coordenadores pedagógicos das escolas municipais do Município. Essa ação de formação incluiu, em sua programação, a discussão do combate à violência sexual e à exploração do trabalho infantil. Posterior a esse trabalho e em suas respectivas escolas, esses profissionais coordenaram ações pedagógicas, abordando as temáticas para os estudantes. Além disso, foram entregues *banners* sobre os temas para as escolas municipais.

Ainda no âmbito das ações preventivas, vale ressaltar a articulação das Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, via Programa Saúde na Escola (PSE). Em 2019, de forma presencial, e em 2021, em formato virtual, destaca-se o curso “Eu e o Outro: Vivências do Adolescer”, destinado aos professores que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e EJA, com o objetivo de capacitá-los para lidarem com temáticas desafiadoras relacionadas às vivências dos adolescentes, sendo o enfrentamento à violência sexual uma delas. Citamos, também, o curso “Bolado? Pilhado? Pega Visão”, ofertado em 2019, para estudantes do 3º Ciclo e EJA das escolas municipais de Belo Horizonte, com o objetivo de capacitar adolescentes, jovens e adultos nas temáticas da educação em sexualidade e na prevenção tanto às doenças quanto ao uso de álcool e outras drogas, bem como na prevenção à automutilação e ao autoextermínio.

Cabe destacar ainda que, além das atividades até aqui descritas, a SMED adere às ações e às campanhas de combate à violência sexual, como o *Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes - Maio Laranja*, da PBH, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) e de outros parceiros, como também as divulga para as escolas.

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários ao melhor encaminhamento da matéria.

Atenciosamente,



Natália Araújo
Subsecretária de Planejamento, Gestão e Finanças

